

# Governo supera em R\$ 5,42 bilhões a meta de superávit para agosto

**Ricardo Allan**  
De Brasília

O governo superou em R\$ 5,42 bilhões a meta de superávit primário para o resultado acumulado em agosto. O objetivo era conseguir um saldo positivo nas contas de R\$ 16,7 bilhões, excluído o pagamento de juros sobre a dívida. Mas o governo obteve R\$ 22,12 bilhões, superando a expectativa. O secretário do Tesouro Nacional, Fábio Barbosa, atribuiu a folga à baixa execução orçamentária de alguns órgãos. Alguns deles estão gastando apenas 20% dos recursos liberados pelo Tesouro.

De acordo com os cálculos do secretário, a execução do Orçamento está, em média, em torno de 70%. "Só o Ministério da Saúde está gastando perto de 100% dos recursos li-

berados. Há ministérios com gastos de 20% ou 40%", disse, sem citá-los nominalmente. O represamento dos gastos se deve, segundo ele, a atrasos em licitações públicas ou paralisação de obras por determinação do Tribunal de Contas da União (TCU), que detectou irregularidades em alguns projetos.

Os partidos de oposição vêm reclamando que o governo está retendo propositalmente a execução dos projetos para fazer caixa, o que Barbosa negou. No entanto, o secretário admitiu que, se a execução estivesse em ritmo normal, o governo teria apenas alcançado a meta. Ao longo dos últimos quatro meses do ano, o nível de gastos vai aumentar, e essa folga será consumida. Esse "colchão de segurança" servirá para que o governo atravesse o último trimestre, período em que tra-

dicionalmente as receitas caem e as despesas aumentam.

Na verdade, o saldo positivo acumulado até agosto já ultrapassou a meta especificada para todo o ano, de R\$ 21,3 bilhões. Mas o superávit tende a cair até o final do ano. "Em dezembro, por exemplo, sempre temos déficit por causa do pagamento do 13º salário aos servidores ativos e inativos", disse. A meta acertada com o FMI para o setor público é de R\$ 40,2 bilhões, o equivalente a 3,35% do PIB. A contribuição das estatais federais deve ser de R\$ 8,7 bilhões, e a dos Estados, municípios e suas empresas, de R\$ 10,2 bilhões.

O superávit acumulado até agosto é equivalente a 2,84% do Produto Interno Bruto (PIB), num crescimento em comparação com os 2,7% do PIB em idêntico período do ano pas-

sado. Em agosto, as contas registraram um superávit de R\$ 2,385 bilhões. Esse volume é 27% menor que os R\$ 3,274 bilhões de agosto de 2000.

A Parcela de Preço Específica (PPE) — diferença do preço do petróleo no mercado internacional e o de venda dos combustíveis no mercado interno — teve um saldo positivo de R\$ 273,8 milhões em agosto. Com isso, a dívida que o Tesouro tem com a Petrobras por conta dos subsídios caiu de R\$ 2,102 bilhões para R\$ 1,83 bilhão. A previsão do governo é de um saldo de R\$ 2,1 bilhões na PPE neste ano, o que seria suficiente para saldar toda a dívida.

Os números do Tesouro Nacional  
estão na home page  
[www.stn.fazenda.gov.br](http://www.stn.fazenda.gov.br)